

Russell P. Shedd

# PALAVRAS

O IMPACTO DO NOSSO FALAR

NOVA EDIÇÃO

  
VIDA NOVA

# SUMÁRIO

Prefácio

7

Introdução

9

Nossas palavras serão julgadas

15

Jesus faz o mudo falar

23

As palavras podem vencer o poder de Satanás

29

As palavras podem nos condenar eternamente

35

Conclusão

43

## PREFÁCIO

**D**r. Shedd aborda tão séria e bíblicamente o nosso uso das palavras que tenho até receio de que palavras usar neste breve prefácio. O Novo Testamento deixa claro que Jesus veio ao mundo para buscar e salvar o perdido. Uma das primeiras coisas (se é que podemos colocar em ordem cronológica) que Jesus faz ao encontrar o pecador arrependido é perdoar-lhe os pecados. Declarado justo pela graça de Deus, o pecador arrependido é apresentado ao Pai, a quem agora tem acesso, também pela graça de Deus (Rm 5.1).

O novo convertido inicia sua nova jornada. Descobre então pela Palavra de Deus que Jesus não veio apenas para perdoar-lhe os pecados, mas também para fazer dele a pessoa que Deus sempre almejou que ele fosse. (Foi o pecado, em Gênesis 3, que desestruturou o homem no seu pensar, no seu falar e no seu agir.) Tanto no Antigo como no Novo Testamento Deus descreve o “novo” homem, a “nova” mulher, o “novo” jovem que ele sempre teve em mente que fôssemos.

Neste pequeno livro, dr. Shedd muito me ajudou e certamente ajudará você, leitor, a reestruturar uma das áreas delicadas de nossa vida, uma área que tem causado muito dano e perda ao Reino: o nosso falar. O autor diz: “Tente andar com um gravador durante uma semana. Procure gravar cada palavra que você disser nesses sete dias. O que Jesus iria pensar do que foi gravado? Será que ele gostaria de apagar algumas partes ou se regozijaria com suas palavras, porque foram ‘temperadas com sal’ (Cl 4.6)?”.

Hoje, quando se fala tanto em “amarrar o inimigo”, de maneira tão leviana, o autor nos traz uma palavra sobre a oração que é séria sem ser piegas, e nos leva a considerar a nossa vida de oração. Estou certo de que Palavras vai ajudá-lo a falar como Deus sempre desejou que falássemos.

Ary Velloso  
Missionário da Sepal

Jesus Cristo, a Palavra Encarnada, revela ao mundo de forma plena a natureza de Deus. Mas o que dizer das nossas palavras? O que elas revelam ao mundo sobre nós, como filhos de Deus?

“A boca fala do que está cheio o coração”, disse Jesus aos fariseus. É por intermédio dessa perspectiva que Dr. Russell Shedd propõe aqui um “check up” de alta precisão: uma avaliação do nosso falar. Neste estudo de Mateus 12.15-37, o fundador de Edições Vida Nova explica a importância de nossas palavras. Elas brotam da árvore boa — ou da árvore má — que cresce dentro de nós?

Embora sejamos tentados a desprezar o impacto de nossas palavras, Dr. Shedd nos deixa um alerta: elas são as únicas armas capazes de destruir as fortalezas satânicas.

**Russell P. Shedd** é doutor em Novo Testamento pela Universidade de Edimburgo, Escócia. Fundador e presidente emérito de Edições Vida Nova. Há várias décadas trabalha como missionário no Brasil, tendo por muito tempo lecionado na Faculdade Teológica Batista de São Paulo. É respeitado no Brasil e exterior como conferencista, falando em congressos, igrejas, seminários e faculdades de teologia.